

De: Heinrich Berg  
Missão Cristã Brasileira  
Caixa Postal 408  
78000 Cuiabá - MT

FUNAI 2336  
01623

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

JUN 25 22106

NAMBÍQUARA  
RELATÓRIO

A: FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
SAS Bl. O, 3º and. - L2  
70000 Brasília - DF

DSG/SPA - PROTOCOLO

Assunto: Relatório do <sup>aldeia</sup> (Pôsto) Indígena WAI KI SU, referente ao primeiro trimestre (janeiro a março) de 1975

FUNAI - DGO  
Entrada: 20 5 75  
Rubrica: 9.100  
201

Cuiabá, aos 10 de junho de 1975

Mui prezados Senhores!  
Saudações!

O primeiro trimestre do corrente ano, para mim, começou propriamente no dia 27 de dezembro de 1974. Neste dia fui de avião para a aldeia em que os Wai Ki Su moravam, antes de serem transferidos para a Reserva (por ora área interdita). A finalidade da visita era justamente juntar os índios para a transferência, que começou logo no dia seguinte. O Sr. David Price foi no mesmo avião até a pista na qual desci, mas não seguiu até a aldeia, que fica a cerca de 9 quilômetros. Aquele trabalho foi muito bem sucedido pois, ao chegar, encontrei apenas alguns índios; porém, até o anoitecer, tinham chegado todos. Informados da viagem ao Sararé, ficaram todos contentes e no dia seguinte, ao despontar do sol, ninguém mais estava na aldeia: todos se encontravam a caminho da pista. O passo seguinte foi mais difícil e demorado um pouco pois, devido às muitas chuvas, só depois de quatro dias é que foi possível transportar os últimos índios para Mato Grosso. Um acontecimento alegre se deu na madrugada do dia 31 de dezembro: nasceu um menino, filho de João e Maria, muito fraco e pequeno.

O passo seguinte foi levar os índios com camionete para a Reserva, trabalho que demorou dois dias. Foi o Sr. Price que fez as duas viagens. Chegando à Reserva, no lugar designado, encontramos ali o Sr. Joaquim Santana e sua família. Informou-nos eles não ter recebido comunicação dos patrões no sentido de desocupar a área; recebeu-nos muito bem e ficou ali até que recebeu indenização pela plantação que tinha feito, o que se deu em fins de fevereiro.

Cumprir informar que o filho de João e Maria veio a falecer com apenas 24 horas de idade e foi sepultado já na Reserva, de acordo com o costume dos índios.

A princípio os índios se acomodaram bem no local escolhido, apesar de o lugar não ser bem do gosto deles, pois está localizado num vale apertado entre duas serras e tem muitas pedras. Eles apreciam mais ficarem no campo, na beira do mato e em lugar plano. Como, porém, havia relativamente bastante milho novo e também arroz e logo foram encontrando caça, se sentiram bem. Até quando deixei a área, para vir por um pouco para junto de minha família, dia 23 de março, os índios passavam bem e não davam sinal de querer sair. Ficaram lá, junto deles, os Srs. Ernst de Booy e Mailton S. de Lima. Os índios já haviam me dito que depois que as chuvas passassem eles iriam visitar o Tito (o gru

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL  
Data: / /  
Cod. NAD 00145

Acervo  
ISA

102  
1623/71

po do Pôsto Indígena Rosa Bororo), que mora mais acima nas margens do Sararé. Não havia, até aquela data, indício de surto epidêmico de qualquer doença. Naqueles dias estava sendo plantada mandioca e logo em seguida seria plantado feijão.

Só mais tarde é que vim a saber que pouco tempo depois da minha saída começaram a aparecer os primeiros casos de malária, inclusive alguns fatais. Sairam no dia 27 de março para uma caçada José, João e Antônio. João levou sua esposa, Maria. José e João tiveram febre no ~~mato~~ e não voltaram. Uma menina de 4 ou 5 anos faleceu no Pôsto, depois de dois dias de febre; um menino de um mes de idade, irmão desta menina (ambos filhos de Maria, a terceira esposa de Ramon) faleceu tam naqueles dias. Outro menino, filho de Pedro e Sílvia, faleceu com 2 anos de idade.

\* Estas informações estou dando já de segunda mão, pois não me encontrava pessoalmente no Pôsto. O que se segue já pertence ao segundo trimestre mas, devido à importância o incluo aqui.

Quando então os casos de doença foram se avolumando, os Srs. Ernst e Mailton providenciaram para que os índios fossem removidos para Mato Grosso (Vila Bela) para tratamento; dois, devido à gravidade do seu estado, foram internados no Hospital Samaritano em Pontes e Lacerda. Destas coisas só fui informado pelo Sr. Gustav Bringsken, quando já me encontrava novamente em viagem para o Pôsto. Encontrei os dois índios ainda no hospital em Pontes e Lacerda. Quando tiveram alta, foram também para Mato Grosso para junto dos outros e depois vieram todos de volta ao Pôsto. O que posso participar é que com todas essas viagens e até fins de maio, quando voltei para minha casa, não faleceu mais ninguém e também não havia doença séria.

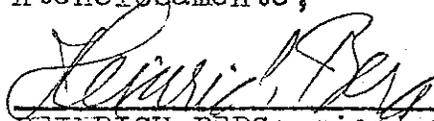
Tenho a incluir aqui ainda a visita e suas consequências, de 14 índios do Pôsto Indígena Rosa Bororo. A visita foi amigável se trans correu com toda a calma. Acontece porém que os visitantes convidaram os Wái Ki Su a irem morar com eles e conseguiram convencê-los. No dia 28 de maio saíram todos do Pôsto. Os Wái Ki Su estavam sentindo muito a falta de mandioca, que faz parte de sua alimentação básica. Os outros, por seu lado, podiam convidar com muita mandioca. O que não nos passou despercebido é que nossos visitantes estavam à procura de mulheres; no seu grupo há quatro homens sem mulher e entre os Wái Ki Su há tres viúvas. Parece-nos que está se iniciando um processo de fusão dos dois grupos. Ainda não temos dados concretos, mas é bem provável.

Comunico ainda, agradecido, que recebi em abril, quando saí para o Pôsto boa quantidade de remédios da 5ª DR da FUNAI e que me serviram muito na assistência aos índios. Quando saí do Pôsto, voltando para minha casa, recebi já em Ponte e Lacerda outra caixa contendo remédios. Fico muito grato.

Estou para sair amanhã em companhia do Sr. Gerhard Pauck para o Pôsto Indígena Rosa Bororo a fim de ver como passam e como se portam os índios, agora juntos.

Sendo o que de momento se me apresenta, subscrevo-me, reiterando meus protestos da mais alta estima e consideração.

Atenciosamente,

  
HEINRICH BERG, missionário do  
PI Wái Ki Su